Assembleia de Freguesia de Ega

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, na sede da Junta de Freguesia em Ega, sob presidência de Carlos Grilo Bicho, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 – Leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia;

2 – Intervenção do público;

3 – Período antes da ordem do dia;

4 – Ordem do dia:

4.1 – Apreciação e votação do Orçamento, PPI e Mapa do Pessoal para 2020;

4.2 – Informação do Presidente da Junta;

Compareceram na sessão os deputados Carlos Grilo Bicho, Daniel Pratas, Dina Melro, José Luís Rebelo e Paulo Gonçalves. Os deputados Carlos Carecho e José Luís Sá justificaram a sua ausência tendo sido substituídos pelas deputadas Ana Santos e Susana Gabriel, respetivamente. Não compareceram na sessão os deputados Bruna Santos e Pedro Cipriano.

Por parte do executivo da Junta encontrava-se presente o presidente Daniel Tomé, e o secretário Álvaro Centeio.

O Presidente da Assembleia deu início à reunião saudando todos os presentes. Iniciou-se o ponto 1, leitura e votação da ata da última Assembleia de Freguesia e, uma vez que a ata foi disponibilizada previamente aos membros da assembleia, foi questionado aos presentes se prescindiam da leitura da mesma tendo os mesmos concordado com a dispensa da sua leitura. Colocada a votação, a ata da assembleia anterior foi aprovada por maioria, com uma abstenção do PSD e quatro votos a favor do PS. As deputadas Ana Santos e Susana Gabriel não participaram na votação por não terem estado presentes na reunião anterior.

De seguida, uma vez que não estava presente ninguém do público geral, o ponto 2, intervenção do público, ficou sem efeito tendo-se passado diretamente para o ponto 3.

O Presidente da Assembleia deu, então, início ao ponto 3 – Período antes da ordem do dia. Tomou a palavra o deputado José Luís Rebelo para afirmar que, mais uma vez, não tinha sido cumprido o estatuto de oposição e para questionar se os restantes membros da Assembleia tinham recebido alguma

convocatória para a Feira Anual de S. Martinho, uma vez que o próprio e os restantes membros do PSD não receberam. Prosseguiu a sua intervenção questionando, novamente, o Presidente da Junta sobre o facto de o funcionário da Junta ter ido beber café na carrinha de serviço referindo que, na assembleia anterior, o Presidente da Junta tinha referido que iria verificar esta situação. Questionou, por fim, qual o estado de execução da rede de saneamento na freguesia, qual o ponto de situação da piscina e do polidesportivo da Ega, se a Junta tem efetuado pressão para a resolução do mau estado da estrada Ega-Sebal e qual o ponto de situação da obra da Casa Mortuária do Casal do Missa e da obra da Igreja da Ega, esta no âmbito do Orçamento Participativo.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Junta para responder às questões colocadas. Quanto ao estatuto de oposição respondeu que, no ano passado, foi enviado um email convocatório mas não apareceu ninguém na reunião, sinal de que não estariam interessados, sendo que, neste ano, não foi enviada convocatória tendo-se tratado de um lapso. Em relação ao convite para a Feira Anual de São Martinho, o Presidente da Junta lamentou o sucedido respondendo que se tratou de um lapso e que a intenção do executivo era a de convidar todos os membros da Assembleia. Aproveitou para esclarecer, ainda, que já tinha inclusivamente pedido desculpa aos vereadores da oposição da Câmara Municipal que também não receberam o convite tratando-se, efetivamente, de um lapso do executivo. Em relação ao funcionário da Junta respondeu que o mesmo ia para Casével fazer limpezas e parou para tomar café, nada mais. Em relação à rede de saneamento respondeu que essa área não é da competência da Junta, todavia tem obrigação de estar informado sobre todos os assuntos e, nesse sentido, de acordo com o que foi dito na última reunião que teve na Câmara Municipal, a obra estava a avançar nesta fase com a execução das bermas e dos passeios, estando tudo em andamento, esperando-se que durante 2020 esteja tudo concluído. Quanto à piscina da Ega referiu que, neste momento, a intenção da Câmara Municipal é que a piscina passe para o município mas, para que isso aconteça, terá que ser feito, em primeiro lugar, a permuta com o edifício do posto médico da Ega, a realizar entre o Centro Social da Ega e a Câmara Municipal. Referiu ainda que, após a realização da permuta e posterior legalização, a Câmara Municipal avançará com as obras na piscina efetuando, posteriormente, um contrato de comodato com os Ugas para a exploração do espaço.

Em relação ao polidesportivo da Ega referiu que a informação que tinha era a de que faltava a aquisição do terreno para posterior início da obra. Quanto à estrada Ega-Sebal respondeu que até pessoas do Sebal lhe têm pedido para fazer pressão sobre o assunto. Afirmou que, como é óbvio, o estado de degradação das nossas estradas é tão grave que, efetivamente, tem falado sobre elas todas junto da Câmara, nomeadamente, a estrada Ega-Sebal, Campizes-Casével, zona do Centro de Inspeções, Arrifana, Cascão, etc. Todavia, respondeu que, segundo a Câmara Municipal, os fundos comunitários têm-se destinado apenas a obras de saneamento onde se consegue resolver, posteriormente, a situação das estradas. Nos outros casos, não existe verba para arrancar com as obras, mas, de facto, tem feito pressão para ver estas situações resolvidas. Em relação à Casa Mortuária do Casal do Missa respondeu

que, de facto, é uma situação que já o aborrece uma vez que o processo se tem arrastado ao longo do tempo. Respondeu que, de acordo com a Câmara Municipal, existe a garantia de que até fevereiro de 2020 as obras teriam início sendo que, uma vez que o orçamento é superior a 30 mil euros, a obra teve de ser levada a concurso público. Por fim, respondeu que em relação à obra do Orçamento Participativo da Igreja da Ega se trata de um processo que já vem desde novembro de 2014 e que, segundo a Câmara Municipal, já tem aprovação da Direção Regional de Cultura do Centro tendo já o projeto todavia, o Padre Germano solicitou algumas alterações ao mesmo, porém, espera que durante 2020 a obra inicie.

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembleia para reiterar alguns pontos já explicados pelo Presidente da Junta afirmando que esteve, recentemente, numa reunião com elementos da Câmara Municipal e que, tal como o Presidente da Junta, também tem feito pressão sobre estes pontos abordados e que está convicto de que estes processos, nomeadamente a Piscina, o Polidesportivo e a Igreja da Ega e a Casa Mortuária do Casal do Missa, estão a começar a avançar junto da Câmara. Informou, ainda, que também não recebeu o convite para a Feira Anual de São Martinho referindo que não se tratou de uma questão apenas com os membros da oposição, mas, efetivamente, de um lapso. Prosseguiu a sua intervenção questionando acerca da instalação da rede de fibra ótica da NOS na Rebolia, assunto pendente de assembleia anterior, ao que o Presidente da Junta respondeu que a situação se mantém estando em falta a Serrazina, Rebolia e Casal do Missa mas que o vereador Carlos Canais tem estado a fazer pressão para resolver a situação prevendo-se que a instalação no Casal do Missa provenha do lado de Soure. Finalizou o Presidente da Assembleia questionando a situação da estrada do Vale de Janes, onde na zona do aqueduto o alcatrão está a ceder, perguntando se a obra não possui garantia, ao que o Presidente da Junta respondeu que tem alertado a Câmara para esse problema.

De seguida, teve início o ponto 4.1 da ordem do dia, Apreciação e votação do Orçamento, PPI e Mapa do Pessoal para 2020. Tomou a palavra o Presidente da Junta para informar que, até novembro, cerca de 90% do orçamento de 2019 estava executado, o que demonstra o rigor aplicado pelo executivo. Prosseguiu a sua intervenção apresentando as diversas rúbricas do orçamento, o PPI e o Mapa do Pessoal em apreciação.

De seguida, e não existindo qualquer questão em relação aos documentos apresentados, passou-se à votação dos mesmos. O orçamento foi aprovado por maioria, com duas abstenções do PSD. O PPI foi aprovado por maioria, com um voto contra do PSD. O Mapa do Pessoal foi aprovado por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Assembleia usou da palavra para referir que o funcionário da Escola da Água, na Arrifana, é uma pessoa que tem passado muitas dificuldades de transporte e até de alimentação, sendo que existe uma pessoa que o vai levar e buscar ao local da Escola, ao que o Presidente da Junta respondeu que na Câmara Municipal têm conhecimento da situação, nomeadamente os serviços sociais, e estão a fazer os possíveis para tentar ajudar a pessoa em causa. O Presidente da Junta referiu, ainda, que iria propor junto do executivo que se encontrasse um carro para

venda, até cerca de 1000€, em que a Junta pudesse de alguma forma também colaborar na ajuda a prestar.

Posto isto, passou-se ao ponto 4.2 da ordem do dia, Informação do Presidente da Junta, tendo este tomado a palavra para acrescentar algumas informações. Referiu que em relação ao arranjo das estradas tem efetuado muita pressão para que a situação seja resolvida. Em relação à requalificação da Escola de Campizes informou que foi efetuado um orçamento que ascendeu a 40 mil euros, o que implica que a obra tenha de ser levada a concurso público, mas espera-se que avance durante 2020. Em relação à remoção de amianto, nomeadamente nas associações da freguesia, informou que o vereador Carlos Canais está a tratar da situação referindo, ainda, que no caso da associação da Serrazina foi efetuada uma candidatura de apoio no âmbito dos prejuízos causados pelo furacão Leslie. Informou que a instalação do portão automático no cemitério da Ega está concluída e que na semana seguinte será finalizada a do Cemitério de Casével. Finalizou a sua intervenção referindo que irão continuar os trabalhos de limpeza e manutenção dos caminhos rurais que, até ao momento, estavam realizados até à zona das vinhas e de seguida estender-se-ão à zona dos pinhais.

Nada mais havendo a tratar, pelas vinte horas e quarenta minutos, o Presidente da Assembleia, desejando a todos um Feliz Natal, deu por encerrados os trabalhos, dos quais se lavrou a presenta ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente da Assembleia

O Primeiro Secretário